

COMUNICAÇÃO ORAL - (VIRTUAL - REMOTO) ST: INSÓLITO E  
TRANSGRESSÃO NA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA

**A CRIAÇÃO DO EFEITO FANTÁSTICO EM "FLORINA", CONTO ATRIBUÍDO  
A EMÍLIA FREITAS**

*Francisco Roque Magalhães Neto (prof.franciscoroque@gmail.com)*

Um dos parâmetros definidores do fantástico é o rompimento da realidade cotidiana racional estabelecida. Como apontam alguns autores, em nosso país, essa modalidade ficcional geralmente é posta pela crítica literária em segundo plano, sendo, inclusive apagada por essa mesma crítica em nossa história literária. Desde o século XIX, poucos autores conseguiram estabelecer seu nome a partir desse tipo de literatura, enquanto outros caíram no esquecimento para a crítica especializada e esse número é ainda maior no caso das autoras. Em decorrência disso, queremos por à luz um conto atribuído à beletrista Emília Freitas. Assim, analisaremos como é construído o fantástico narrativo no conto "Florina". Para isso, analisaremos as diversas teorias propostas que tentam definir e apontar os elementos caracterizadores do fantástico, focando-se especialmente nos trabalhos de Tzvetan Todorov (2010), Felipe Furtado (1980) e Remo Ceserani (2006). A partir do texto analisado, buscamos identificar como a autora cearense criou o efeito fantástico em suas narrativas, seus temas, o papel desempenhado pelos personagens e pelo espaço narrativo. Como

resultado, indicamos as características marcantes do fantástico no texto analisado, bem como as discussões apontadas por tal texto, o papel do protagonismo feminino nele e as discussões sociais apontadas pelas autoras no texto citado a partir da protagonista e o problema por ela enfrentado.

Palavras-chave: fantástico; conto cearense; emília freitas.